

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão de Cultura, Comunicação,
Juventude e Desporto

Deputada Edite Estrela

S. Bento, 18 de maio de 2017

Assunto: Audição, com caráter de urgência, da direção demissionária do ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual.

O ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual é um instituto público integrado na administração indireta do Estado e tutelado pelo Ministério da Cultura, tendo por missão fomentar, financiar e regulamentar a atividade cinematográfica, audiovisual e multimédia em Portugal, fortalecendo a identidade cultural e a diversidade nessas áreas de criação.

Os concursos do ICA para este ano, tendo como finalidade apoiar o Cinema português, nas categorias de longa e curta-metragem de ficção, documentário e animação, abriram no dia 8 de maio. Em 2017, estará disponível um montante global disponível de 18,5 milhões de euros, a distribuir por 25 concursos, para suportar as várias etapas de criação de obras cinematográficas: escrita de argumento e desenvolvimento, apoio à produção, apoio à coprodução, apoio à distribuição, apoio à exibição, assim como outro tipo de apoios, caso do apoio à formação de públicos nas escolas.

No dia 17 de maio deste mês, menos de dez dias depois da abertura dos concursos e num momento em que a tutela ainda está a negociar a alteração da regulamentação da lei do cinema e audiovisual que tem sido alvo de grande polémica no setor, veio a público a notícia da demissão Filomena Serras Pereira e Ana Costa Dias, presidente e vice-presidente, já com a aprovação do Ministério da Cultura. O mandato terminará no dia 31

de maio e já foram apresentados para o seu lugar Luis Chaby Vaz e Fátima Mineiro, futuros presidente e vice-presidente do Instituto do Cinema e do Audiovisual.

O Cinema e o Audiovisual têm uma grande importância no contexto nacional e internacional e na projeção de Portugal no mundo. Este ano e a decorrer durante a segunda quinzena deste mês, Portugal estará representado em Cannes, um dos mais conceituados festivais de Cinema, com quatro filmes portugueses, três curtas e uma longa-metragem.

É, por esse motivo, impositivo e necessário que o ICA, como entidade responsável pelo desbloqueamento de verbas que possibilitam a produção de Cinema em Portugal, não esteja submetido a um clima de instabilidade e de estrangulamento financeiro constante. Nesse sentido, é premente apurar quais as causas que levaram à demissão da direção do ICA, cerca de uma semana depois da abertura dos concursos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com carácter de urgência, a audição Filomena Serras Pereira e Ana Costa Dias, presidente e vice-presidente demissionárias do ICA, em funções até 31 de maio de 2017.

O Deputado do Bloco de Esquerda,

Jorge Campos